

Do Círculo Dourado ao Fractalset

Caminho Quadriuno Fractal

Uma Arquitetura Conceitual para a Ação na Realidade Fractal

Prof. José Júlio Martins Torres

“COMECE PELO PORQUÊ”... ou “COMECE PELO PARA QUÊ”?

À primeira vista, pode parecer apenas uma diferença semântica.

Não é.

Essa pequena diferença altera profundamente a arquitetura conceitual do Agir humano.

A pergunta “POR QUÊ?” busca explicação, justificativa.

A pergunta “PARA QUÊ?” busca finalidade, propósito.

Quando Finalidade e Causalidade são confundidas, algo importante acontece: perde-se a Arquitetura Conceitual da Ação.

Simon Sinek propõe: “COMECE PELO PORQUÊ” e “ENCONTRE SEU PORQUÊ”. Mas, nestes seus livros, todas as respostas que ele dá para a pergunta “POR QUÊ?” são, de fato, respostas para uma pergunta diferente: a pergunta “PARA QUÊ?”. Essa imprecisão vai além de semântica — é o ponto de partida para compreender por que um modelo tríplice, mesmo inspirado na Proporção Áurea, como ele afirma, permanece estruturalmente incompleto diante da complexidade do Ser integral.

O Círculo Dourado

Nos seus livros, Simon Sinek apresenta o chamado Círculo Dourado, composto por três dimensões: do PORQUÊ, do COMO, do O QUÊ.

Segundo o autor, organizações inspiradoras começariam suas ações pelo PORQUÊ, isto é, pela razão de existir. O modelo tornou-se amplamente difundido no mundo organizacional e educacional.

No entanto, quando examinamos sua estrutura conceitual com maior rigor, duas questões emergem.

Primeiro, o modelo reúne em um mesmo conceito duas dimensões distintas: Justificativa e Finalidade.

Segundo, ele se apoia em uma arquitetura cerebral tríplice, o que deixa de contemplar plenamente a complexidade dos processos humanos de Decisão, Direção e Ação.

A inspiração na Proporção Áurea

No Capítulo 3 de COMECE PELO PORQUÊ, Simon Sinek afirma que seu modelo teria sido inspirado na Proporção Áurea, uma relação geométrica conhecida desde a Antiguidade e amplamente estudada na Matemática, na Arte e na Arquitetura.

A Proporção Áurea possui um rigor geométrico preciso. Ela aparece, por exemplo: em espirais logarítmicas, em padrões naturais de crescimento, em diversas formas de organização da natureza.

A Proporção Áurea corresponde ao número irracional, conhecido como o “Número Áureo”, o número de ouro da Matemática.

Formalmente, se um segmento de reta é dividido em duas partes (a e b), a Proporção Áurea acontece quando:

$$(a + b) / a = a / b = 1,618033... \text{ representado pela letra grega } = \varphi \text{ (Phi, “Fi”)}$$

A Proporção Áurea expressa uma relação interna de coerência proporcional. Neste caso, o ponto relevante vai além de estético. É estrutural. Ela representa uma relação matemática precisa entre Partes e entre Parte e Todo.

Entretanto, quando essa inspiração é transposta para um modelo conceitual, torna-se importante preservar também o rigor estrutural que caracteriza sua Geometria. É nesse ponto que surge a necessidade de uma Arquitetura Conceitual mais abrangente.

A Estrutura do Círculo Dourado

Sinek organiza três âmbitos concêntricos associados a: PORQUÊ → COMO → O QUÊ. E recomenda iniciar pelo “PORQUÊ”.

Quando, entretanto, define “PORQUÊ”, escreve: “Com o PORQUÊ, refiro-me a qual é seu propósito, sua causa ou sua crença”.

Observe a formulação: Propósito (Finalidade); Causa (no sentido de causa social ou missão); Crença. É diferente de causalidade explicativa. Trata-se de Finalidade intencional. O que foi apresentado como sendo do âmbito do “PORQUE” corresponde, rigorosamente, ao âmbito do “PARA QUÊ”.

A Distinção Estrutural: “PORQUÊ?” e “PARA QUÊ?”

Desde Aristóteles, distingue-se com precisão dois âmbitos que o pensamento contemporâneo frequentemente funde:

O “POR QUÊ?” (na pergunta) busca explicação. O “PORQUÊ” (na resposta) dá explicação. São do âmbito da justificativa, do processo cognitivo que reconstrói a cadeia de eventos. São do âmbito racional da justificativa.

O “PARA QUÊ” (na pergunta) e o “PARA” (na resposta) referem-se à intencionalidade — é do âmbito da orientação existencial, da Decisão em favor do Viver. É do âmbito transcendental da Finalidade.

Quando Sinek afirma que devemos começar pelo “PORQUÊ”, e esse “PORQUÊ” como sendo propósito, ocorre uma fusão conceitual entre causalidade e finalidade, dissolvendo a distinção entre explicação eficiente e teleologia. Isso compromete o rigor estrutural.

O Cérebro Trino e sua Limitação

Sinek associa seu modelo ao conceito de Cérebro Trino, proposto por Paul D. MacLean: Neocórtex → racional; Sistema Límbico → emocional; Complexo Reptiliano → instintivo.

Grande parte das interpretações do comportamento humano tem se apoiado em modelos triplos, frequentemente associados ao chamado “cérebro tríplice”. O modelo trino, contudo, é hoje considerado uma simplificação histórica da neuroanatomia. Ele contempla

o âmbito instintivo, mas sem articulá-lo como dimensão de implementação consciente do Propósito. Organiza a estrutura de forma funcional e linear – uma metáfora útil, mas limitada.

Há décadas já se reconhece a centralidade dos Lobos Pré-frontais como núcleo integrador decisório, cuja função ultrapassa a segmentação tríplice do modelo clássico. A Realidade do Ser humano opera além de três camadas funcionais. Opera como um processo relacional emergente de quatro dimensões que se interpenetram fractalmente – cada uma contendo em si o padrão das demais.

Uma observação mais cuidadosa da experiência humana revela a presença de quatro âmbitos essenciais de manifestação:

Curador – dimensão transcendental, associada à sabedoria e à finalidade.

Visionário – dimensão emocional, associada à geração e à associação de significados.

Mestre – dimensão mental, associada ao conhecimento e à justificativa.

Guerreiro – dimensão física, associada à ação e à implementação.

Cada um desses âmbitos se relaciona a uma pergunta essencial: “**PARA QUÊ?**”; “**COMO?**”; “**POR QUÊ?**”; “**O QUÊ?**”.

O Caminho Quadriuno Fractal – Fractalset

O **Método do Caminho Quadriuno Fractal** integra as quatro dimensões do Ser Humano como Ser Integral. Além da dimensão **Mental** (o já famoso **Mindset** – **Caminho do Mestre**: Aprendizagem com Excelência) para a Idealização, são trabalhadas as demais dimensões: a dimensão **Física** (**Bodyset** – **Caminho do Guerreiro**: Ação com Presença) para a Implementação; a dimensão **Emocional** (**Heartset** – **Caminho do Visionário** (**Coração Artista**): Arte no Método) para a Imaginação; e a dimensão **Transcendental** (**Spiritset** – **Caminho do Curador**: Amor ao Propósito) para a Integração de todos esses caminhos em um único Caminho Quadriuno Fractal, o **Fractalset**.

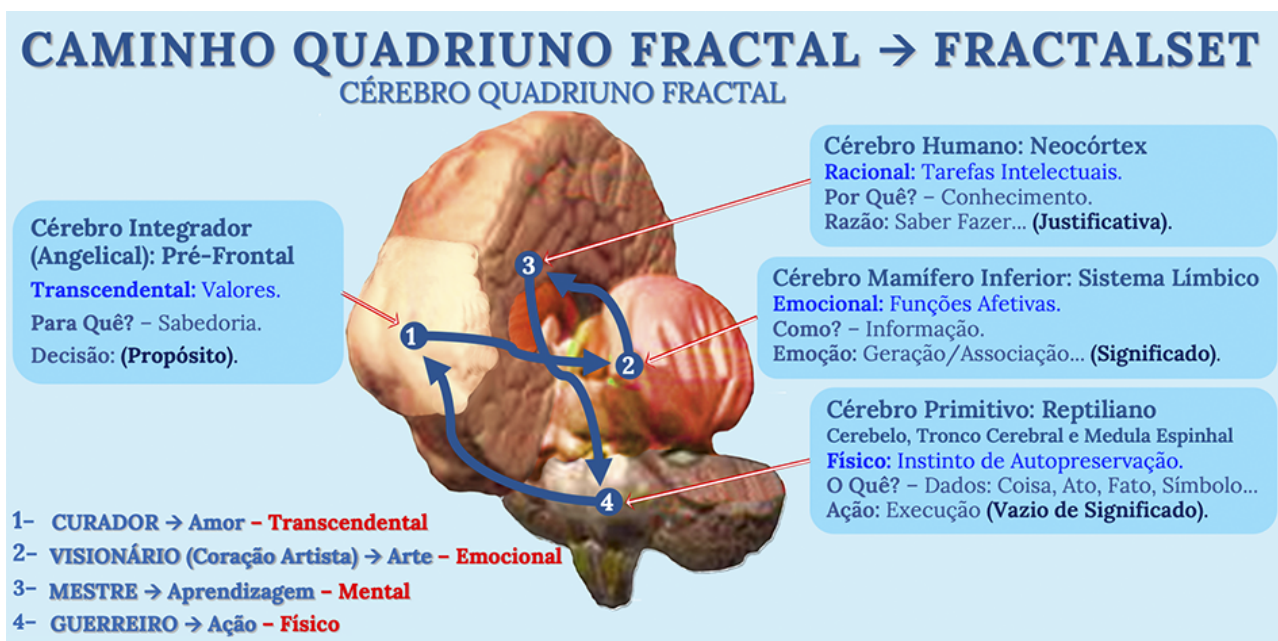


Figura 01: Fractalset: Caminho Quadriuno Fractal e Cérebro Quadriuno Fractal – as quatro Dimensões do Ser Integral e sua perguntas constitutivas – Elaboração de Júlio Torres

O **Propósito** emerge da Integração Fractal entre os “**PARA QUÊS**”, com os “**COMOS**”, com os “**PORQUÊS**” e com os “**O QUÊS**” da sua vida. Se você pautar a sua vida na vivência do seu **Propósito**, você, realmente, gerará um **Significado** para ela. E tudo isso está relacionado com o como nós agimos, sentimos, pensamos e transcendemos (evoluímos espiritualmente), que, por sua vez, está relacionado com o nosso **Cérebro Quadriuno Fractal**.

Quatro cérebros integrados fractalmente.

- 1) **Cérebro Integrador ou Angelical (Transcendental - Spiritset)**: composto pelos Lobos Pré-frontais – responsável pelas nossa dimensão Transcendental, ligado à Sabedoria (Transcendência, Espiritualidade, Vivência do Propósito, Decisão em favor do Viver, Juízo de valor, Compaixão, Amor incondicional, Solidariedade, Empatia, Colaboração, Cordialidade, Ética...) e à pergunta “**PARA QUÊ?**”;
- 2) **Cérebro Mamífero Inferior ou Sistema Límbico (Emocional - Heartset)**: composto por um conjunto de glândulas como Hipotálamo, Amígdalas Cerebrais, Hipocampo... – responsável pelas nossas funções afetivas, ligado à **Informação** (ação de geração e de associação de **Significados**) e à pergunta “**COMO?**”;
- 3) **Cérebro Humano ou Racional (Mental - Mindset)**: composto pelos dois hemisférios do Neocórtex – responsável pelas tarefas intelectuais, ligado ao Processo de Conhecimento (Processamento, Justificativa, Saber Fazer...) e à pergunta “**POR QUÊ?**”;
- 4) **Cérebro Primitivo ou Reptiliano (Físico - Bodysset)**: composto pelo Cerebelo, Tronco Cerebral e Medula Espinhal – responsável pelos instintos, ligado a Dado (Vazio de Significado: Coisas, Atos, Fatos, Símbolos...) e à pergunta “**O QUÊ?**”.

Vivenciar o nosso **Propósito** é vivenciar com muito **Amor**, com **Arte**, com **Excelência** e com **Presença** cada **Ação** que vivenciamos.

O Caminho da vivência do nosso Propósito é o Caminho Quadriuno Fractal – Caminho da Fractalidade (**Fractalset**) que contém quatro Caminhos Fractalmente Integrados: Caminho do Curador – **Transcendental** (Spiritset), no qual vivenciamos a Integração, de forma colaborativa, pela força curadora do **Amor ao Propósito**; Caminho do Visionário (Coração Artista), no qual vivenciamos a Imaginação, para a nossa **Arte no Método**, com Emoção – **Emocional** (Heartset); Caminho do Mestre, no qual vivenciamos a Idealização, pela **Aprendizagem com Excelência – Mental** (Mindset); e Caminho do Guerreiro, no qual vivenciamos a Implementação, para uma **Ação com Presença – Físico** (Bodysset).

No modelo do Método do Caminho Quadriuno Fractal, o processo do Agir humano envolve quatro dimensões fractalmente integradas: o **PARA QUÊ** → o **COMO** → o **PORQUÊ** → o **O QUÊ**.

Mas é essencial compreender esse fluxo como não linear. Trata-se de um Processo Fractal Relacional, no qual cada dimensão contém as demais, compondo uma Arquitetura integral fractalizada.

PARA QUÊ, COMO e POR QUÊ fazemos O QUÊ?

COMO, PARA QUÊ e POR QUÊ fazemos O QUÊ?

POR QUÊ, PARA QUÊ e COMO fazemos O QUÊ?

O QUÊ fazemos, PARA QUÊ, COMO e POR QUÊ?...

E todas as demais combinações possíveis das quatro perguntas começando por qualquer uma delas. As quatro perguntas devem sempre estar presentes. De preferência iniciando pela pergunta “**Para Quê?**” que é a pergunta relacionada ao núcleo integrador decisório.

É um Processo Dialógico Fractal de Relacionamento envolvendo os quatro âmbitos do Ser integral, compondo o **Fractalset**, como exibido na Figura 2.



Figura 02: Fractalset: Representação fractal da integração dos quatro Caminhos
Elaboração de Júlio Torres

Spiritset – Caminho do Curador: Amor ao Propósito (Integração) – **PARA QUÊ?**

Heartset – Caminho do Visionário (Coração Artista): Arte no Método (Imaginação) – **COMO?**

Mindset – Caminho do Mestre: Aprendizagem com Excelência (Idealização) – **POR QUÊ?**

Bodyset – Caminho do Guerreiro: Ação com Presença (Implementação) – **O QUÊ?**

Spiritset: Transcendental – Sabedoria – Decisão proposital (**PARA QUÊ**): o âmbito dos ideais e da decisão, no qual emerge a intencionalidade criadora. Em vez de Justificativa, é Orientação existencial.

Heartset: Emocional – Informação – Significado (**COMO**): o âmbito relacional, no qual o Significado é criado e associado ao Dado. O Significado em vez de nas coisas, está no Sujeito. É sempre gerado e associado por um Sujeito em relação, na sua Singularidade.

Mindset: Mental – Conhecimento – Justificativa (**PORQUÊ**): âmbito explicativo, no qual se justifica, se organiza a coerência lógica.

Bodyset: Físico – Dado – Implementação (**O QUÊ**): o âmbito da concretização, no qual a intenção se manifesta como execução, o ideal é implementado.

Detalhando a Estrutura do Fractalset

O Modelo Fractal que representa essa Estrutura é um Fractal geométrico – o Fractalset, como exibe a Figura 03.

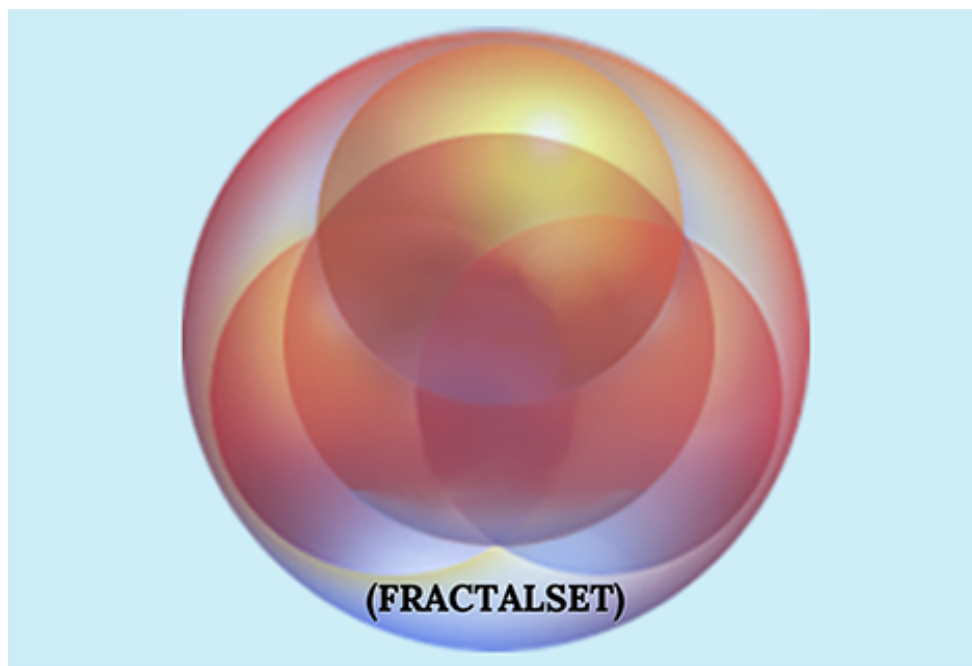


Figura 03: Detalhe da Representação Fractal do Fractalset: Arquitetura Quadriuna da Manifestação – Elaboração de Júlio Torres

O Fractalset é formado por quatro esferas interpenetradas dentro de uma esfera maior que representa o campo integrador do todo.

A Esfera maior que contém as quatro menores é o Caminho Quadriuno Fractal. Impossível separar as quatro Dimensões do Ser integral. Nenhuma delas existe isoladamente.

Cada esfera interior corresponde a um dos quatro âmbitos: Curador, Visionário, Mestre, Guerreiro.

A interpenetração dessas esferas expressa a natureza fractal relacional dessas dimensões.

Estrutura Fractal Tetraédrica

Uma propriedade geométrica interessante emerge dessa configuração.

Os centros das quatro esferas internas definem os vértices de um tetraedro.

O tetraedro é o mais simples dos cinco sólidos platônicos – formas geométricas essenciais estudadas desde a Grécia Antiga e frequentemente associadas a estruturas elementares da realidade. Sua simplicidade estrutural torna-o particularmente adequado para representar relações essenciais entre quatro dimensões. Ele possui quatro vértices e quatro faces triangulares.

No Fractalset, essa estrutura aparece como uma projeção superior de uma Pirâmide Tetraédrica. Três vértices formam a base triangular. O quarto vértice corresponde ao ápice projetado.

Os reflexos luminosos nas arestas tornam visível essa estrutura relacional tetraédrica. Os centros das Esferas internas interpenetradas formam um Tetraedro interno. Os pontos onde as esferas internas tocam a esfera externa formam um Tetraedro externo, formando, assim, um Tetraedro Fractal, como exibido na Figura 04.

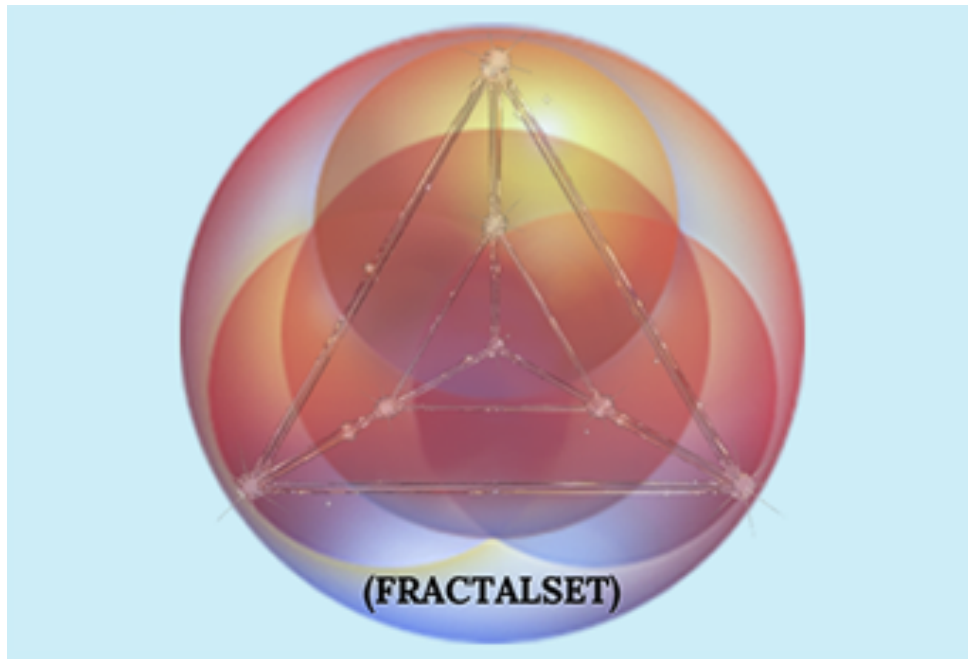


Figura 04: Detalhe da Estrutura tetraédrica do Fractalset: Arquitetura Quadriuna da Manifestação – Elaboração de Júlio Torres

A Estrutura Fractal do Fractalset

A característica mais importante dessa Geometria é sua Fractalidade.

Cada dimensão contém as demais. Essa organização representa Replicação Fractal Estrutural e Relacional. Cada Parte exhibe as características do Todo.

Por exemplo:

PARA QUÊ contém **PARA QUÊ**, **COMO**, **PORQUÊ**, **O QUÊ**.

COMO contém, **COMO**, **PARA QUÊ**, **PORQUÊ**, **O QUÊ**.

PORQUÊ contém, **PORQUÊ**, **PARA QUÊ**, **COMO**, **O QUÊ**.

O QUÊ contém, **O QUÊ**, **PARA QUÊ**, **COMO**, **PORQUÊ**.

A sequência é apenas uma das possibilidades das combinações possíveis das quatro perguntas em todos os sentidos.

Podemos ter:

- **PARA QUÊ** do **PARA QUÊ**
- **PARA QUÊ** do **PORQUÊ** e **PORQUÊ** do **PARA QUÊ**
- **PARA QUÊ** do **COMO** e o **COMO** do **PARA QUÊ**
- **PARA QUÊ** do **O QUÊ** e o **O QUÊ** do **PARA QUÊ**
- **PORQUÊ** do **PORQUÊ**
- **PORQUÊ** do **COMO** e o **COMO** do **PORQUÊ**

- **PORQUÊ** do **O QUÊ** e o **O QUÊ** do **PORQUÊ**
- **COMO** do **COMO...** e assim por diante...

Pois cada Caminho contém a si mesmo e os outros três Caminhos, como está exibido no Caminho do Curador na Figura 05.

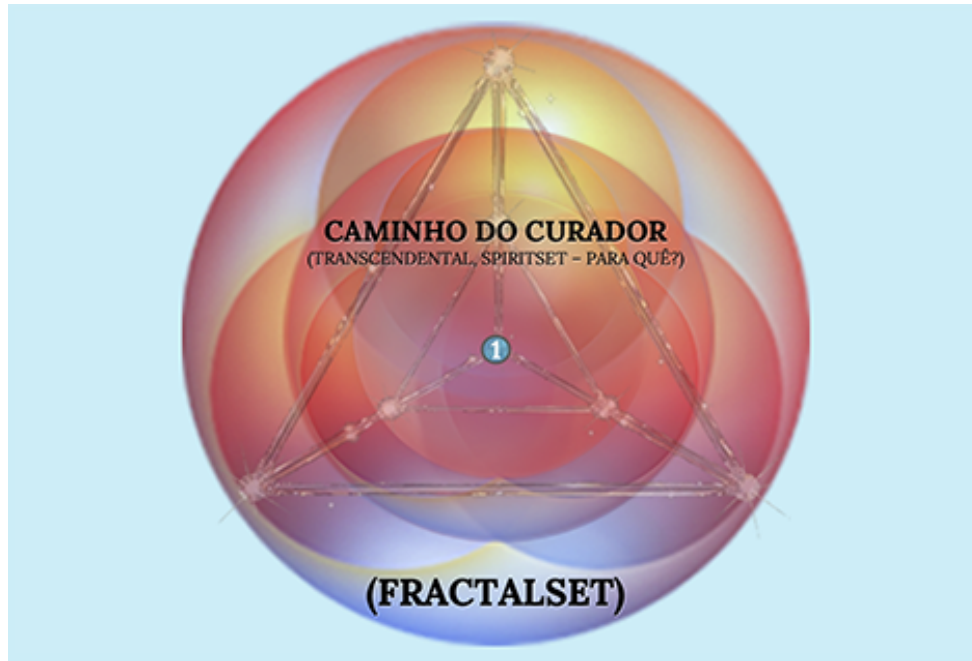


Figura 05: Detalhe da Estrutura Fractal do Caminho do Curador na Arquitetura Quadriuna da Manifestação – Elaboração: Prof. Júlio Torres

Os Caminhos do Visionário, do Mestre e do Guerreiro expressam a mesma lógica fractal, como exibido nas Figuras 06, 07 e 08.

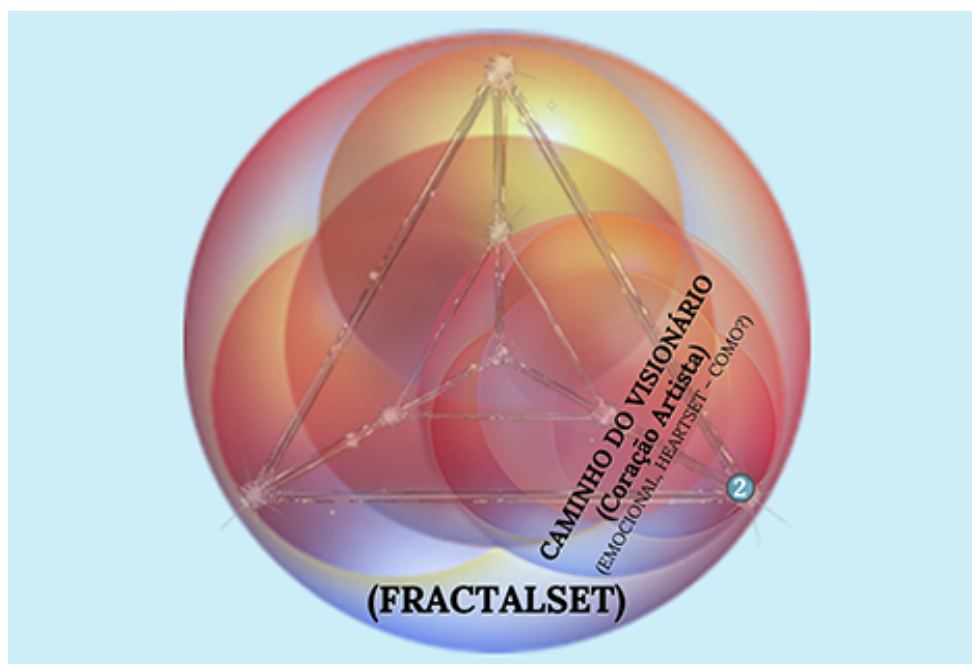


Figura 06: Detalhe da Estrutura Fractal do Caminho do Visionário (Coração Artista) na Arquitetura Quadriuna da Manifestação – Elaboração: Prof. Júlio Torres

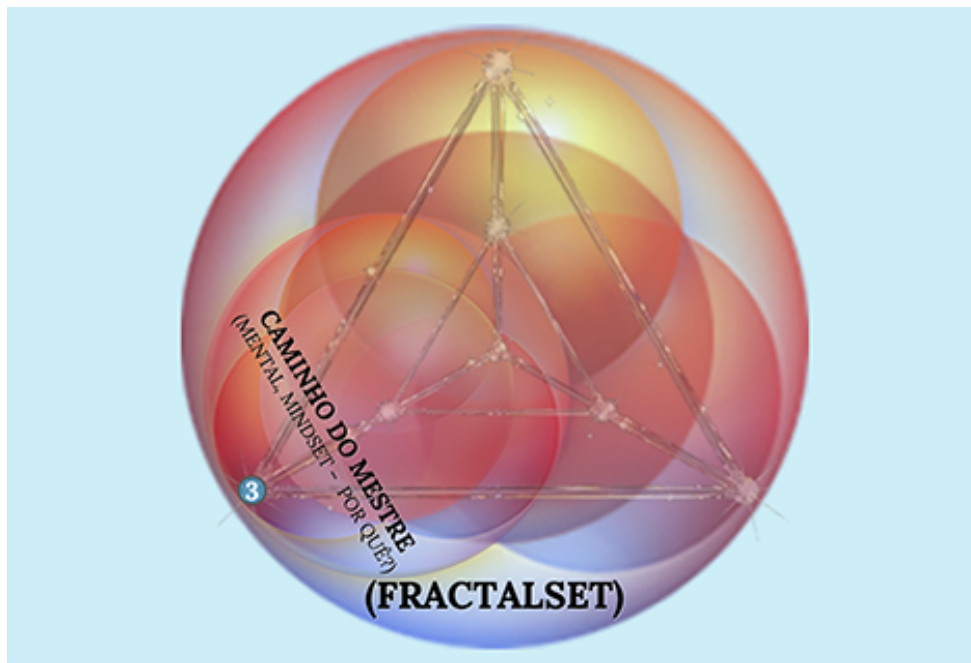


Figura 07: Detalhe da Estrutura Fractal do Caminho do Mestre na Arquitetura Quadriuna da Manifestação – Elaboração: Prof. Júlio Torres

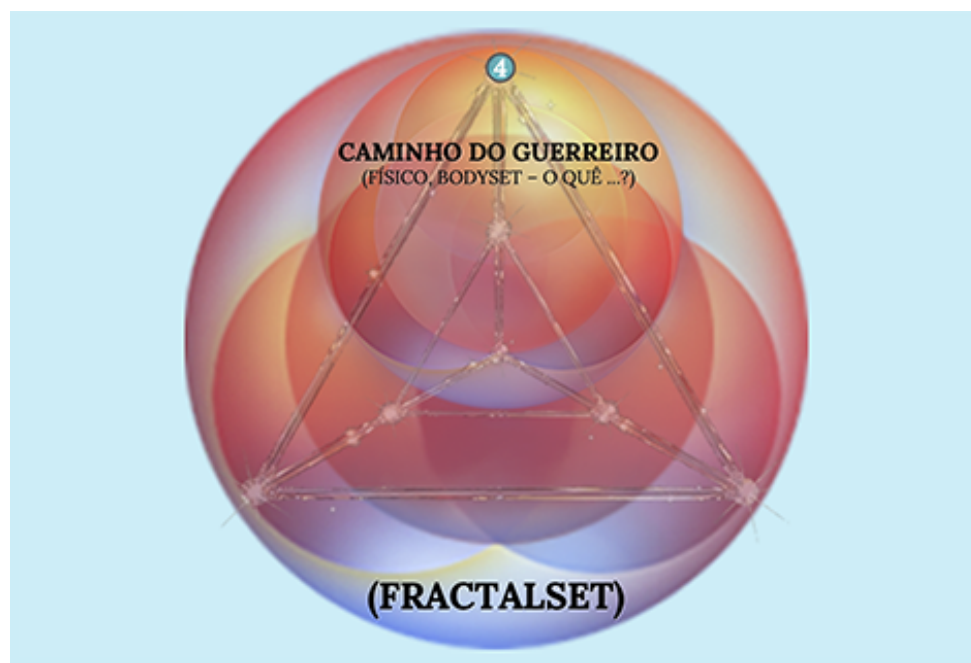


Figura 08: Detalhe da Estrutura Fractal do Caminho do Guerreiro na Arquitetura Quadriuna da Manifestação – Elaboração: Prof. Júlio Torres

Fractalset e o Tetraedro de Sierpinski

Essa característica aproxima o Fractalset da lógica geométrica de um conhecido Fractal tridimensional: o Tetraedro de Sierpinski.

A Geometria do Fractalset aproxima-se dessa lógica fractal porque apresenta autossimilaridade relacional entre suas dimensões. Entretanto, ao contrário dos fractais geométricos clássicos, sua fractalidade em vez de surgir da remoção de volumes, surge da interpenetração dinâmica entre os âmbitos da manifestação.

O Tetraedro de Sierpinski é construído por meio de subdivisões recursivas de um tetraedro inicial. Em cada etapa remove-se o tetraedro central invertido, gerando espaços vazios que se replicam em diferentes escalas. Esse processo produz autossimilaridade, uma das características essenciais das estruturas fractais.

No Fractalset encontramos uma lógica estrutural semelhante. Cada Dimensão contém a totalidade das demais. Existe, entretanto, uma diferença essencial:

No Tetraedro de Sierpinski a Fractalidade surge pela remoção de volumes, gerando vazios geométricos. No Fractalset ocorre o oposto. Os espaços que poderiam aparecer como vazios são ocupados por integração relacional entre os âmbitos. Ou seja, trata-se de um Fractal geométrico e relacional – Em vez de lacunas estruturais, encontramos interpenetração, fortalecendo os Vínculos.

Essa característica aproxima o Fractalset da dinâmica dos Processos Vivos, nos quais as dimensões da realidade se entrelaçam fractalmente.

Geometria e complexidade

A presença dessa organização tetraédrica vai muito além de um recurso gráfico. Ela revela que o **Caminho Quadriuno Fractal** possui uma estrutura compatível com princípios encontrados na Geometria Fractal, na Ciência da Complexidade e na Modelagem de interações multiescalares.

Nesse sentido, o Fractalset pode ser compreendido como uma representação geométrica fractal da integração entre quatro Dimensões do Agir humano.

A geometria do Fractalset também pode ser compreendida à luz de conceitos utilizados na Matemática contemporânea para representar interações complexas. Um desses conceitos é o de **Complexos Simpliciais**, utilizado na modelagem de processos nos quais múltiplos elementos interagem simultaneamente.

Fractalset e Complexos Simpliciais

Na Matemática contemporânea, utilizada na Ciência da Complexidade, é impossível representar certas interações apenas por redes simples formadas por conexões entre pares de elementos.

Quando três ou mais elementos interagem simultaneamente, utiliza-se uma estrutura geométrica chamada **Complexo Simplicial**.

Um **Símplice** é a forma geométrica mais simples capaz de representar uma relação entre múltiplos elementos:

- 0-Símplice → ponto
- 1-Símplice → segmento
- 2-Símplice → triângulo
- 3-Símplice → tetraedro.

Quando vários **Símplices** se conectam e se organizam em diferentes âmbitos, forma-se um **Complexo Simplicial**.

Essas estruturas são hoje utilizadas para modelar fenômenos complexos como:

- redes sociais multiescalares
- processos biológicos
- dinâmicas cognitivas
- processos complexos emergentes.

No **Fractalset**, encontramos uma geometria conceitualmente próxima dessa lógica.

Os quatro âmbitos essenciais do Agir humano — **PARA QUÊ, COMO, POR QUÊ e O QUÊ** — formam uma relação **Quadriuna**, isto é, uma relação quádrupla integrada.

Essa relação pode ser representada geometricamente por um **Tetraedro**, que corresponde matematicamente a um **3-Símplice**.

Na geometria das relações, quatro elementos constituem o mínimo necessário para formar uma estrutura tridimensional completa: dois pontos definem uma linha; três pontos definem um plano; quatro pontos definem um volume. O tetraedro é, portanto, o sólido mais simples capaz de organizar relações simultâneas entre quatro dimensões.

A característica mais interessante do **Fractalset** é que **cada dimensão contém as demais**.

Isso significa que o padrão relacional aparece em **várias escalas**, replicando a estrutura do todo nas próprias relações internas.

Nesse tipo de organização:

- cada vértice contém relações equivalentes às do todo;
- cada relação replica o padrão estrutural completo;
- o processo se estrutura por **interpenetração relacional**, em vez de se estruturar por separação em partes isoladas.

Seguindo a distinção conceitual entre **Organização** e **Estrutura** proposta por Humberto Maturana na teoria da Autopoiese, pode-se compreender essa arquitetura da seguinte forma:

- **Organização** → o padrão relacional quadriuno entre **PARA QUÊ, COMO, POR QUÊ e O QUÊ**;
- **Estrutura** → a representação geométrica tetraédrica do **Fractalset**.

Assim, o **Fractalset** pode ser interpretado como um **Complexo Simplicial cuja estrutura fractal se manifesta na organização**, expressando geometricamente a integração relacional entre quatro dimensões essenciais do Agir humano.

Essa leitura geométrica reforça que o Caminho Quadriuno Fractal vai muito além de uma metáfora conceitual. Ele expressa uma arquitetura relacional compatível com princípios matemáticos utilizados hoje para compreender a dinâmica de processos complexos.

Complexidade e Processos Responsivos Complexos

A Ciência da Complexidade, especialmente nos trabalhos de Ralph Stacey, desloca o foco de Sistemas determinísticos para Processos Responsivos Complexos de Relação — que eu denomino de **Processos Dialógicos Fractais de Relacionamento**.

A Realidade é não linear. Emerge de **Processos Dialógicos Fractais de Relacionamento**, nos quais cada dimensão contém e gera as demais. O modelo tríptico de Sinek organiza comunicação. O modelo quadriuno organiza manifestação. Essa diferença é decisiva.

O Ponto de Confronto

A incoerência estrutural não está em começar pelo âmbito mais profundo. Está em denominar finalidade como causalidade, dissolvendo a distinção entre teleologia e explicação eficiente.

Quando finalidade e causalidade são fundidas, o ideal perde distinção ontológica, a explicação perde rigor, a arquitetura conceitual torna-se ambígua.

*Começar pelo **PARA QUÊ** é o coerente e correto. Confundi-lo com o **PORQUÊ** fragiliza a coerência.*

Se a Proporção Áurea expressa uma relação matemática precisa entre Partes, e entre Parte e Todo, a Arquitetura Conceitual também exige precisão proporcional entre âmbitos. Um modelo inspirado na Proporção Áurea deveria preservar rigor nas distinções estruturais. Sem distinção entre finalidade e justificativa, a proporção se torna apenas metáfora estética.

O Caminho Quadriuno Fractal, sim, integra fractalmente quatro âmbitos, preserva diferenciação estrutural e integra Decisão, Significado, Justificativa e Implementação.

Conclusão

O Caminho Quadriuno Fractal distingue finalidade de causalidade; integra dimensão física explicitamente; reconhece Significado como criação e associação relacional e preserva a prioridade de manifestação: Spiritset → Heartset → Mindset → Bodysset (Transcendental → Emocional → Mental → Físico), articulados como **Processo Dialógico Fractal de Relacionamento**.

***Comece Pelo PARA QUÊ.** Nomeie corretamente cada âmbito. Preserve a distinção entre Finalidade, Significado, Justificativa e Implementação. Sem distinção, inexiste arquitetura. Sem arquitetura, inexiste rigor. Sem rigor, inexiste Propósito consistente — existe apenas Intenção sem Direção.*

A questão vai além de retórica. É epistemológica. Não se trata de preferência por modelos. Trata-se de rigor conceitual.

O modelo tríptico inspira. O Caminho Quadriuno Fractal estrutura relacionalmente. Quando vivenciamos a realidade humana em toda a sua complexidade, inspiração sem rigor é apenas ponto de partida, em vez de Propósito.

O Caminho Quadriuno Fractal vai muito além de uma nova sequência de perguntas. Propõe uma Arquitetura Conceitual mais coerente com a Complexidade da Realidade. Vai muito além de simplesmente começar pelo **PORQUÊ** ou pelo **PARA QUÊ**.

*Trata-se de reconhecer que: **PARA QUÊ, COMO, POR QUÊ e O QUÊ** formam um Processo relacional quadriuno. Cada dimensão contém as demais. Cada parte contém o todo. O Fractalset expressa essa Realidade: quatro dimensões integradas em um único campo relacional.*

Links para Postagens no LinkedIn sobre este Artigo:

Link para LinkedIn Post 1

<https://profjuliotorres.short.gy/DUFvTt>

Link para LinkedIn Post 2

<https://profjuliotorres.short.gy/WsYG6j>

Link para LinkedIn Post 3

<https://profjuliotorres.short.gy/oUswgT>

Link para LinkedIn Post 4

<https://profjuliotorres.short.gy/DjqGjk>

Link para LinkedIn Post 5

<https://profjuliotorres.short.gy/XYNLVX>

Link para LinkedIn Post 6

<https://profjuliotorres.short.gy/4RUR9i>

Referências

ARISTÓTELES. Metafísica.

FIBONACCI, Leonardo. Liber Abaci.

MACLEAN, Paul D. "The Triune Brain in Evolution."

SINEK, Simon. Comece Pelo Porquê.

SINEK, Simon. Encontre Seu Porquê.

STACEY, Ralph. Complex Responsive Processes in Organizations.

TORRES, José Júlio Martins. Organização Fractal: Estratégia e Processos Dialógicos Fractais. <https://teoriadacomplexidade.com.br/artigos/organizacao-fractal-estrategia-e-processos-dialogicos-complexos/>

TORRES, José Júlio Martins. Caminho Quadriuno Fractal (Fractalset) para o Propósito. <https://teoriadacomplexidade.com.br/artigos/caminho-quadriuno-fractal-fractalset-e-proposito/>